PEP 2023 – 1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os hábitos alimentares dos habitantes das Regiões Nordeste e Sul do Brasil, nas expressões econômica e psicossocial, **concluindo** sobre seus reflexos em relação à expectativa de vida dos mesmos.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	O termo hábito alimentar é usado quando se quer designar os costumes e modo de se alimentar de uma pessoa ou determinada região. No Brasil, eles expressam a complexidade de um país de dimensões continentais.	
	C2	A Região Nordeste do Brasil tem extensão territorial de mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados, é composta pelos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe e possui uma grande miscigenação étnica.	
	C3	Já a Região Sul é constituída pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, possui, aproximadamente, quinhentos e setenta mil quilômetros quadrados e possui a maior concentração de descendentes europeus do Brasil.	
	C4	O termo hábito alimentar engloba as seguintes etapas: seleção, produção, formas de preparo, consumo do alimento e descarte. Os hábitos alimentares são influenciados por vários fatores, dentre os quais costumes, tradições, renda, urbanização, etc.	
	C5	A alimentação é uma necessidade vital do ser humano, mas os maus hábitos alimentares são responsáveis por diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a exemplo do diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade, que se configuram como as principais causas de morte no país.	
	C6	A seguir, serão analisados os hábitos alimentares dos habitantes das Regiões Nordeste e Sul do Brasil, nas expressões econômica e psicossocial, concluindo sobre seus reflexos em relação à expectativa de vida dos mesmos.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Hábitos alimentares da Região Nordeste**	
	C8	A Região Nordeste é a terceira maior economia do Brasil entre as grandes regiões. Entretanto apresenta o mais baixo Produto Interno Bruto (PIB) per capita, com pior distribuição da renda no meio rural. Este fato justifica a dificuldade do consumo de alimentos variados e a baixa ingestão calórica, com consequências negativas na expectativa de vida.	
	C9	Apresenta um dos piores índices de educação do país. A taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais é de 13,9%, o que reflete na educação sanitária e na adoção de hábitos alimentares adequados. Este dado tem uma influência negativa na expectativa de vida do povo nordestino.	
	C10	Em relação à circulação econômica, as rodovias do Nordeste em geral são precárias. As principais vias de escoamento e transporte de carga rodoviária são as BR-116 e BR-101. Esta dificuldade de escoamento da produção reduz a oferta e encarece os alimentos. Com isso, a dieta se torna pobre em alimentos de adequado valor calórico, o que aumenta a desnutrição e reduz a expectativa de vida na população mais carente.	
	C11	Cabem ser ressaltadas as influências do povo indígena nos costumes brasileiros, particularmente na região nordestina, como a utilização do milho e da mandioca, também conhecida como aipim ou macaxeira, para a produção de diversos alimentos, fontes importantes de carboidratos.	
	C12	Em algumas áreas, a culinária nordestina é produzida com muitos vegetais e carnes, com introdução de azeite de dendê, o coco, a pimenta e o quiabo, que são frequentemente adicionados às receitas, adquirindo sabor forte, apimentado e com alto teor calórico, o que pode influenciar na saúde da população e na expectativa de vida, com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	
	C13	Apesar da riqueza da culinária da região Nordeste, a extrema desigualdade social e a pobreza produzem deficiência no acesso à alimentação adequada de parte da população nordestina, produzindo carência alimentar e contribuindo para redução da expectativa de vida nas faixas etárias mais baixas.	
		Conclusão parcial	
	C14	Como conclusão parcial, é possível notar que os hábitos alimentares da Região Nordeste do Brasil sofrem grande influência do baixo poder aquisitivo da população local, com maior prevalência da desnutrição primária por déficit quantitativo e qualitativo da alimentação, acarretando uma tendência à redução da expectativa de vida.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**b. Hábitos alimentares da Região Sul**	
	C15	A Região Sul apresenta os melhores índices de educação do país. A grande maioria da população é escolarizada, o que contribui para a educação sanitária e conhecimento de melhores hábitos alimentares e contribui, de forma positiva, para uma maior expectativa de vida da sua população, que os dados estatísticos demonstram ser a maior do Brasil.	
	C16	A forte influência da cultura dos imigrantes europeus, que foram atraídos pelo clima semelhante ao da terra natal, contribuiu para o desenvolvimento econômico da região, baseado na pequena e média propriedade rural de policultura (cultivo de vários produtos agrícolas), repercutindo em hábitos alimentares saudáveis, com consumo de alimentos variados qualitativa e quantitativamente.	
	C17	Oriundo da influência dos países fronteiriços Argentina, Paraguai e Uruguai, o destaque na culinária da Região Sul é o churrasco, alimento com alto teor de gorduras. Seu consumo excessivo pode causar prejuízos consideráveis à saúde e, em alguns casos, diminuição da expectativa de vida.	
	C18	Por influência dos imigrantes italianos que se instalaram em colônias na região Sul, foi disseminado o hábito de consumir alimentos ricos em carboidratos e gorduras, como polenta, frango (galeto), massas, embutidos (linguiça e copa) e vinho, cujo consumo excessivo contribui para a ocorrência de DCNT.	
	C19	Por ser a região com o menor índice de pobreza do país, a desigualdade na distribuição de renda não é tão pronunciada como as demais regiões, o que contribui com a adoção de melhores hábitos alimentares que, por sua vez, refletem no aumento da expectativa de vida.	
	C20	A região é bem servida no setor de transportes, dispondo de condições naturais que facilitam a implantação de uma boa malha rodoviária e ferroviária. Este fato contribui para uma maior oferta de gêneros alimentícios, tanto em qualidade quanto no seu preço, levando a melhores hábitos alimentares e impacto positivo na expectativa de vida.	
		Conclusão parcial	
	C21	Conclui-se parcialmente que os hábitos alimentares da Região Sul têm forte influência europeia, com consumo variado de alimentos, com possibilidade da adoção de bons hábitos, em que pese alguns alimentos serem de alto teor calórico, gerando impacto positivo na expectativa de vida nos habitantes desta região.	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C23**	Os hábitos alimentares são a forma como uma pessoa ou grupo se alimenta, sendo influenciados por inúmeros fatores: individuais, sociais, culturais, religiosos, econômicos, ambientais e políticos.	
	C24	Em síntese, no Brasil é possível encontrar os mais diversos tipos de alimentos, graças à variedade de clima, solo e tipos de cultivo. Cada região do país tem seus hábitos alimentares, variando conforme a disponibilidade de alimentos e cultura local.	
	C25	Conclui-se que a menor expectativa de vida na Região Nordeste, dentre outros fatores, está relacionada aos hábitos alimentares influenciados pela desigualdade econômica e pela baixa renda per capita local, com menor acesso à alimentação de qualidade e quantidade, pela população.	
	C26	Em relação à Região Sul, conclui-se que a alta expectativa de vida é influenciada pelo elevado nível socioeconômico da região, com a possibilidade de acesso a alimentação de melhor qualidade.	
	C27	Por fim, as características culturais, assim como as disparidades socioeconômicas entre as Regiões Nordeste e Sudeste, indicam os desafios impostos para o Estado Brasileiro para o desenvolvimento de um país de dimensões continentais.	
	C28	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os aspectos fisiográficos e econômicos da Região Amazônica Brasileira que cooperam com a importância geopolítica do País no Sistema Internacional, **destacando** os principais fatores da expressão militar do Poder Nacional associados a essa porção do território nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A Amazônia Brasileira é considerada uma região de alto valor estratégico para o País. Sua complexa fisiografia condiciona a ocupação do território pela população e o desenvolvimento das potencialidades econômicas, despertando o interesse de todo o mundo.	
	C2	A Amazônia Brasileira, também conhecida como Amazônia Legal, é a região geoeconômica localizada ao norte do País e formada pelos estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Mato Grosso, Tocantins e parte do Maranhão. A população da região é de cerca de 29 milhões de habitantes, o que representa aproximadamente 13% da população nacional. A presença militar na Amazônia Brasileira remonta ao ano de 1616, ocasião da fundação do Forte do Presépio, núcleo da atual cidade de Belém. Esse forte foi o ponto de partida da expedição do capitão português Pedro Teixeira, que iniciou a conquista e ocupação da imensa região para o Estado Brasileiro.	
	C3	Com área territorial de 8,5 milhões de Km², o Brasil é o quinto país em extensão territorial do mundo. Sua população é de aproximadamente 215 milhões de habitantes, a quinta maior do mundo. O Brasil é um país industrializado e uma potência mineral e agrícola, sendo a décima segunda economia do planeta e a maior da América Latina. Exerce grande influência em seu entorno estratégico, particularmente na América do Sul, onde é o líder natural do MERCOSUL. Por sua estatura político-estratégica, o Brasil tem grande importância geopolítica no Sistema Internacional.	
	C4	A Região Amazônica não é território exclusivo do Brasil. Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e a Guiana Francesa também fazem parte da região e integram, com o Brasil, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). A preservação e o desenvolvimento sustentável dessa imensa região são preocupações da comunidade internacional, pelo potencial que possui na mitigação do aquecimento global.	
	C5	A seguir, serão apresentados os aspectos fisiográficos e econômicos da Região Amazônica Brasileira que cooperam com a importância geopolítica do país no Sistema Internacional, destacando os principais fatores da expressão militar do Poder Nacional associados a essa porção do território nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Grande superfície territorial** A Amazônia Brasileira possui cerca de 5,2 milhões de Km² de área, o que corresponde a 59% do território nacional. Esta extensa região possui grande potencial produtivo, com possibilidade de abrigar grandes populações e de nela existirem volumosos e variados recursos naturais, necessários ao desenvolvimento nacional. **Destaca-se** que as Forças Armadas Brasileiras (FFAA) estão presentes na Amazônia, por meio da Marinha do Brasil (MB), do Exército Brasileiro (EB) e da Força Aérea Brasileira (FAB), desdobradas em centenas de Organizações Militares (OM) em toda a região.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	**b. A fronteira terrestre com sete países** Na Região, o Brasil possui perímetro fronteiriço da ordem de 12 mil Km, fazendo fronteira terrestre com Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e a Guiana Francesa, departamento ultramarino do país europeu. O único país amazônico com quem que não possui fronteira é o Equador. Na faixa de fronteira existem importantes vias de acesso naturais ao território brasileiro, valiosos recursos naturais e reservas indígenas, o que colabora para a importância estratégica da área. **Ressalta-se** a presença de Companhias e Pelotões Especiais de Fronteiras (PEF) na região, que participam do esforço de segurança e desenvolvimento nacional, pela presença, vigilância e vivificação da área.	
	C9	**c. O litoral atlântico** A Amazônia Brasileira possui 1.620 km de litoral atlântico e projeta larga plataforma continental que conta com riquezas naturais abundantes e compõe a chamada de Amazônia Azul. Apesar do litoral amazônico ser considerado de difícil acesso ao interior, a foz do rio Amazonas proporciona importantes articulações flúvio-marítimas, como os portos de Belém e Santana, o que permite a ligação com as demais regiões brasileiras e com o exterior. **Observa-se que** as Forças Armadas se fazem presentes no litoral amazônico, cumprindo suas missões constitucionais por intermédio do 4° Distrito Naval e do I COMAR, sediados em Belém/PA.	
	C10	**d. A posição relativa** A posição central da Amazônia Brasileira em relação aos países vizinhos facilita a integração regional do País por meio da OTCA. Além disso, por ser a região brasileira mais setentrional, a posição do litoral amazônico em relação aos grandes polos econômicos e mercados consumidores dos EUA, Europa e Ásia apresenta menor distância quando comparada aos portos exportadores do NE e do CS. Assim, essa posição relativa tem potencial para facilitar a logística de comércio exterior do Brasil, pela redução do preço internacional dos fretes.	
	C11	**e. A riqueza geológica** A geologia da Amazônia Brasileira proporciona a existência de subsolo com incomensuráveis riquezas naturais com possibilidades de exploração econômica. Existem imensas reservas de minério de ferro, manganês, cobre, ouro, bauxita, cassiterita, petróleo e gás natural, além de minérios estratégicos como urânio, titânio e nióbio, dentre outros. Há, ainda, imensos lençóis d`água subterrâneos com potencial de exploração para futuras gerações. Já os solos, permitem, com restrições, o desenvolvimento da agricultura e da pecuária comercial. O controle e a exploração seletiva e sustentável destes recursos estratégicos constituem desafios para o Brasil projetar poder no cenário internacional. **Destaca-se** que a Política Nacional de Defesa (PND) define a Amazônia como uma das prioridades do ponto de vista da Defesa, em virtude de seus recursos minerais, potencial hidroenergético e a exuberante biodiversidade.	
	C12	**f. A orografia da região** De maneira geral, o relevo da Região Amazônica é configurado pela grande planície Amazônica ao centro e os planaltos das Guianas e Central, respectivamente ao norte e sul. A planície amazônica constitui-se em via de acesso natural ao interior, facilitando a integração política, social e econômica da Amazônia às demais regiões brasileiras e a países vizinhos como Bolívia, Peru e Colômbia.	
	C13	**g. A extensa hidrografia** A Bacia hidrográfica internacional do rio Amazonas é considerada a maior do planeta e detém cerca de 20% das águas fluviais do mundo, sendo que sua maior extensão e volume situam-se no território brasileiro. No Brasil, o Rio Amazonas e seus afluentes possuem alto potencial de navegação e permitem a integração do País com a Bolívia, o Peru e a Colômbia. A existência de portos, como os de Manaus, Santarém, Miritituba, Santana e Belém, bem como a saída para o Atlântico, possibilitam o deslocamento da população e o escoamento da produção econômica, tanto regionalmente como para o comércio exterior. A bacia possui ainda o maior potencial de geração de energia hidrelétrica do Brasil. **Ressalta-se que** a MB se faz presente nos rios da região por intermédio dos 4° e 9° Distritos Navais, respectivamente baseados nas cidades de Belém/PA e Manaus/AM, com seus meios operacionais e dezenas de Capitanias dos Portos e Agências Fluviais em cidades ribeirinhas.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C14**	**h. A rica biodiversidade** A Amazônia Brasileira é detentora de vasta biodiversidade ainda pouco conhecida, catalogada e explorada. A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo e possui cerca de sessenta mil espécies de plantas, trezentas espécies de mamíferos e duas mil espécies de peixes, o que coloca a região como estratégica economicamente no tocante à biotecnologia e química fina. **Destaca-se** a participação do Ministério da Defesa e das Forças Armadas no Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) e no Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), sistemas que integram militares e organizações civis na vigilância e proteção do ecossistema Amazônia.	
	C15	**i. Exploração econômica dos recursos vegetais** A rica biodiversidade da região favorece o extrativismo vegetal. Artesanalmente, os principais produtos explorados são frutas, raízes, resinas, ceras e seiva de plantas, que são utilizados para o consumo local ou para a produção industrial de borracha, tintas, cosméticos e fármacos, com crescente potencial para exportação. Já a extração de madeira é industrial e representa uma das principais atividades econômicas da região. **Destaca-se** a participação das Forças Armadas em operações conjuntas com órgãos dos governos federal, estadual e municipal e de países vizinhos na fiscalização e combate aos delitos transfronteiriços e ambientais.	
	C16	**j. Exploração econômica dos recursos minerais** A exploração dos recursos minerais é uma importante atividade econômica na Amazônia Brasileira e colabora para balança comercial do País. Os principais produtos explorados são ferro, manganês, cobre, bauxita, ouro, níquel, estanho e petróleo, sendo grande parte da produção destinada ao mercado internacional, particularmente para a China. No estado do Pará, o maior segmento econômico do PIB é a exploração mineral. Os destaques são para a província mineral da Serra da Carajás, que abriga a maior reserva de minério de ferro do mundo, e a Serra de Oriximiná, na produção de bauxita. No estado do Amazonas, a exploração do petróleo é realizada na província petrolífera de Urucu, e representa cerca de 15% do PIB do estado.	
	C17	**k. A exploração econômica dos recursos energéticos** A bacia hidrográfica do Rio Amazonas concentra mais de 40% do potencial hidrelétrico do País e gera cerca de 16% da produção nacional. Atualmente, das cinco maiores usinas hidrelétricas em operação no País, quatro estão na região: Belo Monte, no rio Xingu/PA, com 11.233 MW de potência instalada; Tucuruí, no rio Tocantins/PA, com 8.535 MW; e Jirau e Santo Antônio, no rio Madeira/RO, com respectivamente 3.750 MW e 3.568 MW. As grandes usinas hidrelétricas da região estão interligadas ao Sistema Elétrico Brasileiro por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN) e são vitais para o desenvolvimento econômico da área e do Brasil.	
	C18	**l. A atividade agropecuária** Atualmente, o sul da Amazônia é considerado uma fronteira agrícola, onde já há o predomínio da agricultura moderna, baseada na produção altamente técnica de soja e outros grãos destinados à exportação, principalmente para a China. O estado de Mato Grosso é o maior produtor de soja do País. Quanto à pecuária, o Pará tem o quarto maior rebanho bovino brasileiro e o primeiro bubalino. **Ressalta-se** a participação do EB em apoio ao desenvolvimento nacional na construção e manutenção de infraestruturas necessárias ao escoamento da produção agropecuária para os portos de exportação.	
	C19	**m. Produção industrial** Grande parte da produção industrial da região está concentrada na Zona Franca de Manaus (ZFM). Esta área empresarial foi criada com o objetivo principal de atrair empresas por meio de incentivos fiscais e promover uma maior ocupação e integração da Amazônia. Atualmente, existem mais de 500 empresas instaladas em Manaus, sendo que os principais produtos fabricados são: TVs, celulares, veículos, aparelhos de som, aparelhos de ar-condicionado, bicicletas, microcomputadores e chips, entre outros. A produção abastece o mercado consumidor brasileiro, sendo o excedente destinado à exportação, principalmente para os países da América do Sul.	

<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C20**	**n. Mercado de crédito de carbono** Créditos de carbono são incentivos estatais ou empresariais para recompensar financeiramente países em desenvolvimento ou empresas por seus resultados de redução de emissões de gases de efeito estufa. Esse mercado foi regularizado pelo Acordo de Paris, sendo que um crédito de carbono significa uma tonelada de gás carbônico não emitido na atmosfera. Já existem iniciativas concretas e bem-sucedidas entre governos estaduais da Amazônia e empresas estrangeiras, com resultados promissores para o desenvolvimento sustentável da região e do Brasil.	
	C21	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO